

Departamento d Informática

Estrutura de Dados I

TAD Listas

Professor: Vinícius Fernandes Soares Mota

www.inf.ufes.br/~vinicius.mota

vinicius.mota@inf.ufes.br

Licença de uso e créditos



- Sob licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.
- Apresentação baseada em:
 - Programação descomplicada Prof. André Backes (UFU)
 - Projeto de Algoritmos. Nivio Ziviani.
 - Slides da prof. Patrícia D. Costa

Leitura recomendada



- Livros:
 - Projeto de Algoritmos (Nivio Ziviani): Capítulo 3;
 - Introdução a Estruturas de Dados (Celes, Cerqueira e Rangel): Capítulo 10;
 - Estruturas de Dados e seus Algoritmos (Szwarefiter, et. al):
 Capítulo 2;
 - Algorithms in C (Sedgewick): Capítulo 3;

Visão Geral



- Estrutura de Dados básicas
- TAD LISTA
- Operações em uma lista
- Implementações
 - Por vetores (arranjos)
 - Auto-referenciada (ponteiros) --> Parte 2

Listas



No nosso dia a dia...



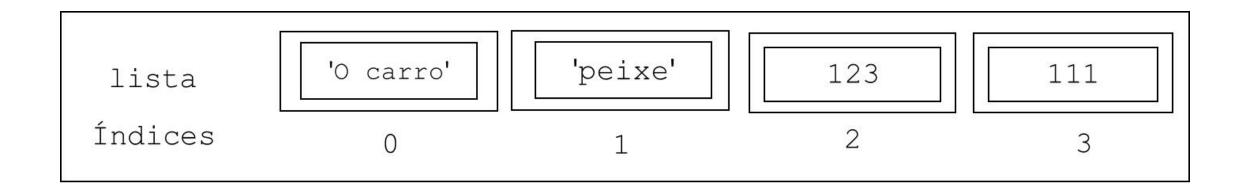
Lista de Compras				
LIMPEZA	USO PESSOAL	☐ Azeite	UTILIDADES	
□ Sabão em pó	☐ Shampoo	☐ Amido	□ Papel-alumínio	
□ Sabão em pedra	□ Condicionador	□ Açúcar	☐ Papel de PVC	
☐ Amaciante	□ Creme tratamento	☐ Arroz	□ Papel toalha	
□ Passa-fácil	□ Creme pentear	☐ Feijāo	□ Saquinho para freeze	
☐ Alvejante	☐ Shampoo anti-caspa	☐ Farinha de mandioca	☐ Guardanapo de pape	
☐ Multi-uso	☐ Sabonete	☐ Farinha de rosca	□ Fósforo	
□ Limpador	□ Esponja para banho	☐ Farinha de trigo	□ Palito de dente	
□ Limpa-vidros	□ Sabonete líquido	□ Fubá	☐ Velas	
□ Sapólio	□ Sabonete infantil	□ Coloral	□ Lâmpadas	
□ Desengordurante	□ Desodorante	□ Sal	☐ Fita crepe	
□ Limpador banheiro	☐ Creme dental	□ Café	100000000000000000000000000000000000000	
□ Lava louça	□ Loção hidratante	□ Leite condensado	HORTIFRUTI	
□ Sabão de coco	☐ Loção auto-bronzeadora	□ Creme de leite	☐ Alface	
□ Tira-mancha	☐ Modelador para cabelo	☐ Achocolatados	□ Batata	
□ Detergente	☐ Escova de dentes	☐ Óleo	□ Cebola	
□ Desinfetante	☐ Absorvente	☐ Molho inglês	☐ Chuchu	
 Esponja de aço 	☐ Fio dental	 Ervas aromáticas 	☐ Alho	
☐ Água sanitária	☐ Creme de barbear	☐ Gelatinas	□ Cenoura	
☐ Lustra-móveis	☐ Barbeador	□ Leite de coco	□ Pimentão	
☐ Inseticidas	□ Loção pós-barba	□ Coco ralado	☐ Repolho	
□ Saco de lixo	☐ Algodão	 Essências artificiais 	□ Tomate	
☐ Álcool	☐ Hastes flexíveis	☐ Chás	□ Vagem	
	☐ Papel higiênico	☐ Biscoitos	☐ Abacaxi	
GELADEIRA	□ Esparadrapo	□ Cereal matinal	□ Banana	
☐ Margarina	☐ Mertiolate	□ Pão de forma	□ Coco	
☐ Manteiga	☐ Água oxigenada	□ Batata palha	□ Goiaba	
☐ Queijos	☐ Gaze	☐ Macarrão	□ Laranja	
□ logurtes		☐ Massas secas	□ Limão	
□ Requeijão	MANTIMENTOS	□ Lazanha	☐ Mamão	
□ Salame	□ Caldo de galinha	☐ Pizza	☐ Manga	
☐ Salsicha	☐ Caldo de carne	□ Queijo Ralado	☐ Maracujá	
☐ Linguiça	☐ Sopa	□ Ovos	☐ Maçã	
☐ Massas Frescas	☐ Molhos de pimenta	☐ Fremento	☐ Melancia	
□ Massas Flescas	☐ Temperos	☐ Adoçante	□ Melão	
	☐ Maionese		□Uva	
DEDIDAG	☐ Ketchup	OUTROS		
BEBIDAS	☐ Mostarda	00.200		
☐ Refrigerantes	☐ Molho pronto		2	
☐ Água Mineral	□ Extrato de tomate	-	-	
□ Suco		- To-	8	
□ Cerveia				

TAD LISTA



- Abstrair a lista do dia a dia em um modelo
- Encapsular as operações que precisam ser feitas

Definição: Uma estrutura de dados linear para armazenar e organizar elementos



Listas Lineares



- Forma simples de interligar os elementos de um conjunto.
- Agrupa informações referentes a um conjunto de elementos que se relacionam entre si de alguma forma.
- São úteis em aplicações tais como manipulação simbólica, gerência de memória, simulação e compiladores.
- Inúmeros tipos de dados podem ser representados por listas. Alguns exemplos de sistemas de informação são: informações sobre os funcionários de uma empresa, notas de alunos, itens de estoque, etc.

Listas Lineares (2)



- Estrutura em que as operações inserir, retirar e localizar são definidas.
- Itens da lista podem ser acessados, inseridos ou retirados.
- Podem crescer ou diminuir de tamanho durante a execução de um programa, de acordo com a demanda.
- Duas listas podem ser concatenadas para formar uma lista única, ou uma pode ser partida em duas ou mais listas.
- Podem ser adequadas quando não é possível prever a demanda por memória, permitindo a manipulação de quantidades imprevisíveis de dados, de formato também imprevisível.

Definição Lista Lineares



- Sequência de zero ou mais itens x_1 ; x_2 ; ...; x_n , na qual x_i é de um determinado tipo e n representa o tamanho da lista linear.
- Sua principal propriedade estrutural envolve as posições relativas dos itens em uma dimensão.
 - Assumindo n>=1, x_1 é o primeiro item da lista e x_n é o último item da lista.
 - $-x_i$ precede x_{i+1} para i = 1; 2; ...; n 1
 - x_i sucede x_{i-1} para i = 2; 3; ...; n
 - o elemento x_i é dito estar na i-ésima posição da lista.

TAD Lista: Operações Básicas



- Exemplos de operações possíveis:
 - Criar uma lista linear vazia.
 - Inserir um novo item imediatamente após o *i*-ésimo item.
 - Retirar o *i*-ésimo item.
 - Localizar o *i*-ésimo item para examinar e/ou alterar o conteúdo de seus componentes.
 - Pesquisar a ocorrência de um item com um valor particular em algum componente.
 - Destruir a a lista

TAD Lista: Outras Operações



- Exemplos de operações possíveis:
 - Combinar duas ou mais listas lineares em uma lista única.
 - Partir uma lista linear em duas ou mais listas.
 - Fazer uma cópia da lista linear.
 - Ordenar os itens da lista em ordem ascendente ou descendente, de acordo com alguns de seus componentes.
 - Obter tamanho, se está vazia ou se está cheia.

TAD Lista (1)



- /* Faz a lista ficar vazia */
- FLVazia(Lista).
 - Input: L (Lista)
 - Output: L'
 - Pré-condição: L é definida
 - Pós-condição: L' é definida e vazia
- /* Insere x após o último elemento da lista */
- Insere(x, Lista). Insere x após o último
 - Input: x (Item da Lista) e L (Lista)
 - Output: L'
 - Pré-condição: L é definida e x é um Item válido da lista
 - Pós-condição: L' é definida e vazia e o elemento item de L' é igual a x

TAD Lista (2)



- /*Retorna o item x que está na posição **p** da lista, retirando-o da lista e deslocando os itens a partir da posição p+1 para as posições anteriores */
- Retira(p, Lista, x)
 - Input: p (posição válida da lista) e L (Lista)
 - Output: x (item da lista da posição p)
 - Pré-condição: L é definida e p é uma posição válida da lista
 - Pós-condição: L' é a lista L sem o item x, com todos os itens deslocados de uma posição

TAD Lista (3)



/*Verifica se a lista está vazia*/

- Vazia(Lista)
 - Input: L (Lista)
 - Output: B (true se lista vazia; senão retorna false)
 - Pré-condição: L é definida
 - Pós-condição: L não é modificada
- /*Imprime os itens da lista na ordem de ocorrência */
- Imprime(Lista)
 - Input: L (Lista)
 - Output:nenhum
 - Pré-condição: L é definida e não está vazia
 - Pós-condição: L não é modificada e seus elementos são impressos

Implementação de Listas Lineares



- Há varias maneiras de implementar listas lineares.
- Cada implementação apresenta vantagens e desvantagens particulares.
- Vamos estudar duas maneiras distintas
 - Usando alocação sequencial e estática (com vetores).
 - Usando alocação não sequencial e dinâmica (com ponteiros): Estruturas Encadeadas.

Listas Lineares em Alocação Sequencial



- Armazena itens em posições contíguas de memória.
- A lista pode ser percorrida em qualquer direção.
- A inserção de um novo item pode ser realizada após o último item com custo constante.
- A inserção de um novo item no meio da lista requer um deslocamento de todos os itens localizados após o ponto de inserção.
- Retirar um item do início da lista requer um deslocamento de itens para preencher o espaço deixado vazio.

Listas Lineares em Alocação Sequencial e Estática (2)



	Itens
Primeiro $= 1$	x_1
2	x_2
	•
Último-1	x_n
	•
MaxTam	

Estrutura de Listas com Alocação Sequencial e Estática



- Os itens são armazenados em um vetor de tamanho suficiente para armazenar a lista.
- O campo Último contém a posição após o último elemento da lista.
- O i-ésimo item da lista está armazenado na i-ésima posição do vetor, 0 =< i <= Último.
- A constante MaxTam define o tamanho máximo permitido para a lista.

Estrutura de Listas com Alocação Sequencial e Estática (2) - arquivo.h



```
typedef int Posicao;
typedef struct tipoitem Tipoltem;
typedef struct tipolista TipoLista;
TipoLista* InicializaLista();
void FLVazia (TipoLista* Lista);
int Vazia (TipoLista* Lista);
void Insere (Tipoltem* x, TipoLista* Lista);
Tipoltem* Retira (Posicao p, TipoLista* Lista);
void Imprime (TipoLista* Lista);
Tipoltem* InicializaTipoltem();
void ModificaValorItem (TipoItem* x, int valor);
void ImprimeTipoItem(TipoItem* x);
```

Estrutura de Listas com Alocação Sequencial e Estática (3) - arquivo.c



```
#include <stdio.h>
#include "lista.h"
#define InicioVetor 0
#define MaxTam 1000
struct tipoitem {
 int valor;
 /* outros componentes */
};
struct tipolista{
 Tipoltem Item[MaxTam];
 Posicao Primeiro, Ultimo;
};
```

Implementação TAD Lista com Vetores



```
/* Inicializa uma lista */
TipoLista* InicializaLista() {
  TipoLista* lista = (TipoLista*)malloc(sizeof(TipoLista));
  return lista;
}
```

Implementação TAD Lista com Vetores



```
/* Faz a lista ficar vazia */
void FLVazia (TipoLista* Lista)
 Lista->Primeiro = InicioVetor;
 Lista->Ultimo = Lista->Primeiro;
/*Verifica se a lista está vazia*/
int Vazia (TipoLista* Lista)
return (Lista->Primeiro == Lista->Ultimo);
```

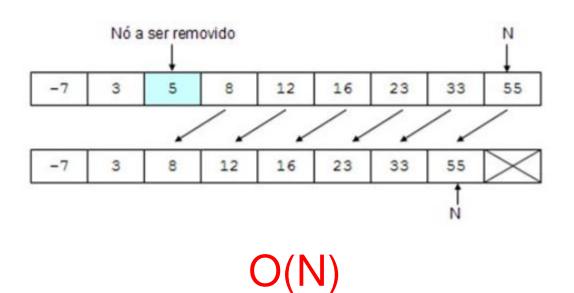
Implementação TAD Lista com Vetores (2) Iniversidade Federal

```
/* Insere x após o último elemento da lista */
void Insere (TipoItem* x, TipoLista *Lista)
 if (Lista ->Ultimo >= MaxTam)
    printf ("Lista está cheia\n");
 else
    Lista ->Item[Lista->Ultimo] = *x;
    Lista->Ultimo++;
```

do Espírito Santo

Implementação TAD Lista com Vetores (3) Inversidade Federal

```
/*Remove o item na posição p da lista */
Tipoltem* Retira (Posicao p, TipoLista* Lista)
  int Aux; TipoItem* item;
  item = (Tipoltem*) malloc(sizeof(Tipoltem));
  if (Vazia(Lista) || p >= Lista->Ultimo)
        printf ("A posição não existe!\n");
        return NULL;
  *item = Lista->Item[p]; Lista->Ultimo--;
  for (Aux = p; Aux < Lista -> Ultimo; Aux ++)
        Lista->Item[Aux] = Lista->Item[Aux+1];
  return item;
```



do Espírito Santo

Implementação TAD Lista com Vetores (4) Universidade Federal

```
/*Imprime os itens da lista na ordem de ocorrência */
void Imprime (TipoLista* Lista)
  int Aux;
  printf ("Imprime Lista Estatica: ");
  for (Aux = Lista->Primeiro; Aux < Lista->Ultimo; Aux++)
        printf ("%d\n", Lista->Item[Aux].valor);
```

do Espírito Santo

Tipoltem



- Como o Tipoltem é opaco, precisamos de operações no TAD que manipulam este tipo:
 - InicializaTipoItem: cria um TipoItem
 - ModificaValorTipoItem: modifica o campo valor de um TipoItem
 - ImprimeTipoItem: Imprime o campo valor de um TipoItem

Tipoltem (cont.)



```
Tipoltem* InicializaTipoltem() {
  Tipoltem* item = (Tipoltem*)malloc(sizeof(Tipoltem));
  return item;
void ModificaValorItem (TipoItem* item, int valor) {
  item->valor = valor;
void ImprimeTipoItem (TipoItem* item){
 printf ("Campo valor: %d", item->valor);
```

Lista com alocação sequencial e estática: vantagens e desvantagens

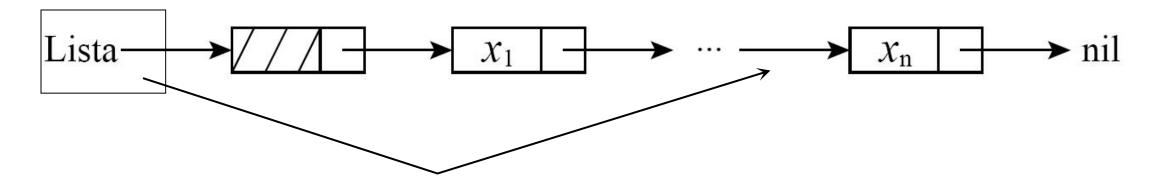


- Vantagem: economia de memória (os ponteiros são implícitos nesta estrutura).
- Desvantagens:
 - custo para inserir ou retirar itens da lista, que pode causar um deslocamento de todos os itens, no pior caso;
 - em aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista, a utilização de arranjos em linguagens como o Pascal e o C pode ser problemática pois, neste caso, o tamanho máximo da lista tem de ser definido em tempo de compilação.

Listas com alocação não sequencial e dinâmica



- Cada item é encadeado com o seguinte mediante uma variável do tipo Ponteiro.
- Permite utilizar posições não contíguas de memória.
- É possível inserir e retirar elementos sem necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.
- Há uma célula cabeça para simplificar as operações sobre a lista





Departamento, de Informática

Dúvidas?

Tipos abstratos de dados

Vinícius Fernandes Soares Mota